

Modalidade do trabalho: Ensaio teórico
Evento: VI Seminário de Inovação e Tecnologia

A DINÂMICA DA CADEIA DE SUPRIMENTOS E A INTEGRAÇÃO NA SUINOCULTURA¹

Camila De Oliveira Machado², Tiago Reginaldo Zagonel³, Francisco Sperotto Flores⁴.

¹ Trabalho realizado na conclusão da disciplina: Introdução a Cadeia de Suprimentos, ministrado pelo professor Tiago Zagonel, pelo IFFarroupilha - Santo Augusto-C.R. Três Passos

² Cursando Técnico em Logística – IFFarroupilha Campus Três Passos e Superior de Tecnologia em Logística na Universidade Norte do Paraná – UNOPAR Polo Três Passos; formada em Ensino Médio-Curso Normal; Jovem Aprendiz do Senac-Três Passos. E-mail: camilamudson@hotmail.com

³ Mestre em Desenvolvimento – UNIJUÍ Graduado em Administração – UNIJUÍ. Professor bolsista IFFarroupilha-Santo Augusto e na Cooperconcordia-Santa Rosa; E-mail: tiagozagonel@hotmail.com

⁴ Mestre em Administração - UNISINOS Assistente em Administração - IFFarroupilha Campus Santo Augusto. E-mail: francisco.flores@iffarroupilha.edu.br

1. INTRODUÇÃO

O estudo versa em sua temática a dinâmica da cadeia de suprimentos nos processos de integração e terceirização da suinocultura. A pesquisa classifica-se como sendo bibliográfica em uma análise qualitativa, buscando entender o relacionamento entre integrado e integradora na estruturação desse sistema produtivo, respondendo a seguinte incógnita: “por que empresas frigoríficas de grade porte trabalham com o sistema de produção integrada?”. Esse estudo busca fundamentar a gestão da cadeia de suprimentos ou Supply Chain Management (SCM), a integração de produção, o fornecimento de insumos aos produtores terceirizados e as vantagens e desvantagens num processo de integração. Diante de um cenário globalizado e competitivo, no qual empresas nacionais competem entre si, do mesmo modo que enfrentam grandes empresas estrangeiras, a integração torna-se homogênea e formal para garantir um produto que atenda as exigências do mercado.

2. METODOLOGIA

A metodologia utilizada para a pesquisa classifica-se como bibliográfica em uma análise qualitativa, pois através da literatura buscou-se fundamentar a gestão da cadeia de suprimentos ou SCM, a integração de produção, o fornecimento de insumos aos produtores terceirizados e as vantagens e desvantagens num processo de integração.

A pesquisa também se classifica como sendo descritiva, pois estabelece uma série de exigências, por parte do pesquisador, em obter informações sobre o que se pretende pesquisar, já que a característica essencial deste tipo de pesquisa está na pretensão de “descrever com exatidão os fatos e fenômenos de determinada realidade” (TRIVIÑOS, 1987, p. 110).

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Modalidade do trabalho: Ensaio teórico
Evento: VI Seminário de Inovação e Tecnologia

Neste capítulo serão apresentados primeiramente a Cadeia de Suprimentos (CS), e também a Supply Chain Management (SCM), trazendo conceitos de referências especializadas no assunto, de uma maneira clara e sucinta para melhor compreensão e introdução ao assunto.

Tendo em vista que o foco das empresas é a obtenção de menos custos e mais lucros, o capítulo prosseguirá a respeito da integração e a terceirização de produção vinculados a uma empresa frigorífica de grade porte.

Em seguida abordará questões referentes ao fornecimento de insumos aos produtores terceirizados e o porquê desse fornecimento. Por último será tratado a questão das vantagens e desvantagens num processo de integração.

3.1 A gestão da cadeia de suprimentos ou Supply Chain Management (SCM)

A cadeia de suprimentos enfatiza os relacionamentos e as parcerias entre empresas, envolvendo unicamente uma gama maior de funções e processos do que a gestão da logística integrada (COOPER, et al. 1997).

A gestão de logística envolve a gestão da cadeia de suprimentos e que planeja, implementa e controla, de modo eficiente e eficaz, o fluxo direto e reverso, armazenagem de bens e serviços e informações relacionadas entre o ponto de origem e o ponto de consumo, a fim de atender às exigências dos clientes.

Entendendo que toda firma procura melhorar o seu desempenho a gestão da cadeia de suprimentos é capaz de agregar benefícios tanto de natureza estratégica quanto operacional. Como um envolvimento de variadas relações já existentes ao longo de seu processo, gerando ganhos oportunos em sinergia de integração intra e de interorganizações, sendo assim, a SCM tem seu foco diretamente interligado com a excelência em seu processo de produção. (AL-MUDIMGH, et al. 2004).

A cadeia de suprimentos oportuniza a excelência dos processos das atividades como um todo e representa uma nova maneira de gerenciar os negócios e as relações com outros membros da CS. Resumidamente, ela tem como principal objetivo, a ampliação do valor dos produtos que chegarão as mãos do consumidor final, sendo este valor correlacionado aos atributos que os mesmos valorizam como a garantia de qualidade, quantidade e rapidez de entrega. (LAMBERT, et al. 1998). Sendo também uma colaboração entre muitas empresas, as quais estão dentro de uma estrutura de fluxos e restrições principais. Tendo a tecnologia de informação como aliada e um de seus meios mais facilitadores, seu foco de gestão da cadeia de suprimentos é gerar o menor custo total ao final do processo (BOWERSOX, et al. 2007).

3.2. Integração de produção

De um modo geral o foco das empresas é a obtenção de menos custos e mais lucros. Nessa linha de raciocínio, é questionável o fato de uma empresa globalizada não produzir todos os produtos que precisa sem o processo de terceirização. O fato é que, na maioria dos casos, dependendo do serviço integrado ou terceirizado a ser contratado, a empresa tem menos despesas. Se tratando de um meio de transporte rodoviário de uma firma “A”, por exemplo, teria que haver responsáveis pelas

Modalidade do trabalho: Ensaio teórico
Evento: VI Seminário de Inovação e Tecnologia

contratações dos demais profissionais para cada fim, como: fornecedores de caminhões, manutenção, motoristas, etc.

Fica a critério da firma “A”, o único trabalho a ser feito para um frigorífico, por exemplo, é a responsabilidade ampla de administrar todos os fatores de suprimentos e o melhor método logístico para essa locomoção. A empresa terá que cumprir com os prazos de entrega e rotas vinculadas de acordo com a administração logística do frigorífico. Possuindo a vantagem de não se preocupar com determinados fins vinculados a firma, gerando assim menos gastos com as funções nas quais podem integrar e lucrar em cima desse modelo. Sendo mais vantagem para o frigorífico pagar apenas a prestação de serviços, sem precisar investir em um suporte maior.

3.3. Fornecimento de insumos aos produtores terceirizados

O produto final deve estar de acordo com a Garantia de Qualidade e conseguir atender a demanda de forma significativa, referente a necessidade dos clientes em comprar um produto e o mesmo os satisfazê-los. Portanto, pensando na questão de qualidade e no âmbito de superar a concorrência global é mais vantagem para a empresa, possuir sua própria fábrica de ração, e demais insumos, por exemplo, pelo fator relacionado a uma melhor qualidade.

Estará assim a par do que estará fornecendo aos produtores terceiros, consciente de que os suínos estarão consumindo hormônios suficientes, injetáveis e rações que auxiliem para o seu crescimento em uma maior velocidade e que por assim dizer, suprir a demanda em fatores que influenciam na qualidade final do produto.

Apesar dos inúmeros cuidados e fiscalização, para a criação dos animais com terceiros num processo de integração, a empresa integradora não terá total confiança de que os animais estarão sendo bem cuidados e não estão sendo estressados, agredidos ou recebendo maus tratos. Analisando dessa forma, não seria mais lucrativo, comprar chiqueirões e ter a absoluta certeza e confiança de que os suínos estarão bem cuidados?

Referente a esta grande firma frigorífica de suínos não lucraria, pois igualmente teriam que pagar funcionários para fiscalização e ainda salários e os benefícios de cada colaborador em específico, além de precisar profissionais capacitados para lidar na estrutura das pocilgas, entre outras questões relativas a legislação trabalhista que poderiam vir gerando mais gastos. Assim, torna-se menos oneroso pagar apenas para um terceiro realizar a prestação de serviço. Contratando assim, serviços de uma empresa “X”, a qual possui vários chiqueirões (Pocilgas), e uma estrutura especializada nesta produção, sem precisar se preocupar com gastos excessivos com demais funções necessitadas com a estrutura dos mesmos.

3.4. Vantagens e desvantagens num processo de integração

Existem diferentes cadeias produtivas que estão dentro do sistema integrado e buscam com isso se manter no mercado de forma competitiva. Conforme Miele (2006), o processo de integração veio acompanhado dos contratos que formalizam e ressaltam os direitos e deveres das partes envolvidas. Ao contexto, Miele (2006) aponta em seu estudo algumas vantagens e desvantagens na adoção de contratos de integração entre suinocultores e agroindústrias. Algumas considerações por parte dos produtores são de que os contratos ocorreram por exigência da agroindústria, não se constituindo

Modalidade do trabalho: Ensaio teórico
Evento: VI Seminário de Inovação e Tecnologia

em objetivo do suinocultor; porém, alguns suinocultores que não adotaram os contratos ressaltaram que adotar ou não era uma opção do suinocultor.

Algumas vantagens no processo de integração: garantia de mercado; proteção contra sazonalidades; fonte de acesso a financiamento; assistência técnica e veterinária e boa relação “qualidade/ preço dos insumos fornecidos”. Porém também são existentes as desvantagens, as quais são: impossibilidade de mudar de comprador ou vender para terceiros; excesso de exigências; pressão para adotar genética e ração da agroindústria; baixa rentabilidade e perda de autonomia.

O foco das empresas é a obtenção de menos custos e mais lucros e sendo assim devem estar atentas aos seus processos de integração, visando que suas vantagens são: Garantia de mercado; Proteção contra sazonalidades; Fonte de acesso a financiamento; Assistência técnica e veterinária; Boa relação “qualidade/preço dos insumos fornecidos”, enquanto por suas desvantagens estão: Impossibilidade de mudar de comprador ou vender para terceiros; Excesso de exigências; Pressão para adotar genética e ração da agroindústria; Baixa rentabilidade e Perda de autonomia.

4. CONCLUSÕES

O estudo conclui que uma simples transação comercial tem reflexos não apenas sobre o vendedor e o comprador, mas com todos os outros atores envolvidos na dinâmica CS. No avançar do tempo, a globalização, faz cada vez mais aumentar o fluxo necessário para transações e movimentações, até chegar ao produto final e com o máximo de valor adicionado. Com toda essa complexidade do ambiente, as empresas de modo geral tentam buscar as melhores alternativas para otimizar seu sistema integralmente, favorecendo grandiosamente o seu desempenho.

As empresas apenas por administrar corretamente a CS e implementar sistemas de SCM, podem obter múltiplas vantagens de mercado, permitindo um processo mais confiável e com resultados previsíveis, dada a proximidade e a troca mais intensa de informação entre os atores.

O produto final deve permanecer de acordo com a Garantia de Qualidade e conseguir atender a demanda de forma significativa, referente a precisão dos clientes em comprar um produto e o mesmo os satisfazê-los, de tal modo, que tenham pretensão e instinto de realizar mais vezes a determinada compra. Ao contrário do cliente, a empresa busca lucrar o máximo que conseguir, e para obter esse maior proveito, terá que agradar seus clientes, portanto pensando na questão de qualidade e no âmbito de superar as concorrências globais que estão sempre envolvidas é mais vantagem para esta empresa frigorífica de grande porte, possuir sua própria fábrica de ração, e demais insumos, pelo fator respectivo de qualidade.

Palavras-chave: Cadeia de Suprimentos (CS); Supply Chain Management (SCM); empresa frigorífica; Integração.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Modalidade do trabalho: Ensaio teórico
Evento: VI Seminário de Inovação e Tecnologia

Al-MUDIMIGH, A. S.; ZAIRI, M.; AHMED, A. M. M. Extending the concept of supply chain: the effective management of value chains. *International Journal of Production Economics*. Massachusetts, v. 87, p. 309-320, 2004. ISSN 0925-5273.

BALLOU, Ronald H. Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos-: Logística Empresarial. Bookman, 2006.

BOWERSOX, Donald J. et al. Gestão logística da cadeia de suprimentos. Grupo A Educação, 2013. _____, Donald J. et al. Gestão da cadeia de suprimentos e logística. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

LAMBERT, D. M.; COOPER, M. C.; PUGH, J. D. Supply chain management: implementation issues and research opportunities. *The International Journal of Logistics Management*. Flórida, v. 9, n. 8, p. 1-19, 1998.

MIELE, Marcelo. Contratos, especialização, escala de produção e potencial poluidor na suinocultura de Santa Catarina. Tese. (Doutorado), UFRG. Porto Alegre, 2006.

TRIVIÑOS, Augusto, N. S. Introdução à pesquisa em ciências sociais. São Paulo: Atlas, 1987.